



ORGANIZADORES
MARIA CRISTINA DA SILVA
MÔNICA FERNANDES RODRIGUES DUHART
PATRÍCIA CAROLINA DE SOUZA PEREIRA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INCLUSIVAS

TRANSTORNO BIPOLAR



**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INCLUSIVAS**

**TRANSTORNO
BIPOLAR**

ORGANIZADORES

Maria Cristina da Silva
Mônica Fernandes Rodrigues Duhart
Patrícia Carolina de Souza Pereira

COLABORADORES DA ATUALIZAÇÃO DE 2019

Bruna Mara Vítório Paulino
Michelly Braene da Silva Freire
Núbia Hadanishy dos Santos de Assis

COLABORADORES DA PRIMEIRA VERSÃO

Luana Lemos Bastos

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INCLUSIVAS
TRANSTORNO
BIPOLAR**



Dados internacionais de catalogação-na-publicação
Biblioteca Central da UNIFENAS

Práticas pedagógicas inclusivas: transtorno bipolar
[recurso eletrônico]/. Organizado por Maria Cristina da Silva,
Mônica Fernandes Rodrigues Duhart, Patrícia Carolina de
Souza Pereira; colaboradoras Bruna Mara Vitório Paulino,
Michelly Braene da Silva Freire, Núbia Hadanishy dos
Santos de Assis. --Alfenas, 2019.

1 livro digital

Modo de acesso:

<https://www.unifenas.br/extensao/cursosonline/index.asp>

Formato: PDF

1. Transtorno bipolar I. Silva, Maria Cristina da, org. II.
Duhart, Mônica Fernandes Rodrigues, org. III. Pereira, Patrícia
Carolina de Souza, org. IV. Paulino, Bruna Mara Vitório, colab. V.
Freire, Michelly Braene da Silva, colab. VI. Assis, Núbia Hadanishy
dos Santos, colab. VII. Universidade José do Rosário Vellano

CDU: 159.97 : 376

Zélia Fernandes Ferreira Miranda
Bibliotecária CRB6 1486

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 O QUE É?	6
2 CAUSAS	8
3 CARACTERÍSTICAS	9
4 DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM	11
5 ORIENTAÇÕES GERAIS	13
6 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS	15
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	16
8 IMPLICAÇÕES LEGAIS	18
MAPA MENTAL	19
INFOGRÁFICO	20
REFERÊNCIAS	21

APRESENTAÇÃO

Olá! Seja bem-vindo ao curso “Práticas Pedagógicas Inclusivas – Transtorno Bipolar”!

A coleção “Práticas Pedagógicas Inclusivas” nos dá subsídios para olhar para os desafios presentes no espaço educativo como potencialidades infinitas de desenvolvimento humano.

Este curso específico apresenta uma breve visão do Transtorno Bipolar e de práticas pedagógicas inclusivas, que podem estimular a criatividade, a expressão, o interesse e desenvolvimento dos educandos. Além disso, abre possibilidade de discussão junto aos educadores sobre sua própria realidade, a fim de estabelecer estratégias de intervenção pedagógica.

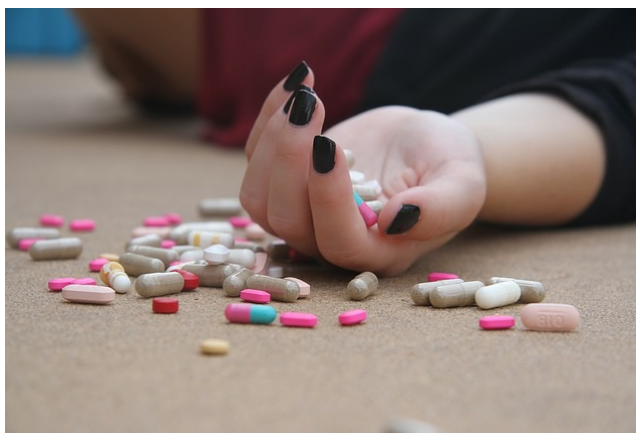
Venha comigo! Vamos falar sobre o Transtorno Bipolar.

1 O QUE É?

Vamos descobrir?

O Transtorno Bipolar é uma condição também conhecida como doença maníaco-depressiva que gera oscilação de comportamento e de humor na pessoa: no mesmo tempo em que está feliz, está deprimida. Esse transtorno tem várias intensidades, podendo ser leve, moderado e grave, tendo tratamento, porém não tem cura.

Embora não se tenha cura para o Transtorno Bipolar, há tratamentos bastante eficientes, com medicamentos e acompanhamento psicológico.



As crises de bipolaridade podem ser intensas ou curtas, podem durar 1 dia assim como 6 meses. Mesmo com tratamento, ela pode ocorrer 1 vez ao ano ou todas as semanas e meses.

Estima-se que 4% da população adulta mundial sofre de Transtorno Bipolar e, segundo a Associação Brasileira de Transtorno Bipolar (ABTB), essa prevalência vale também para o Brasil, o que representa 6 milhões de pessoas no país.

Em 30% a 70% dos casos de bipolaridade, ainda há algum outro distúrbio psiquiátrico relacionado, como fobias, síndrome do pânico, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), transtorno de personalidade e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

Esse transtorno pode ser classificado em alguns tipos, vamos conhecer?

- **Transtorno bipolar Tipo I:** O quadro pode ser grave a ponto de exigir internação

hospitalar por causa do risco aumentado de suicídios e da incidência de complicações psiquiátricas.

- **Transtorno bipolar Tipo II:** Há uma alternância entre os episódios de depressão e os de hipomania (estado mais leve de euforia, excitação, otimismo e, às vezes, de agressividade), sem prejuízo maior para o comportamento e as atividades do indivíduo.
- **Transtorno bipolar não especificado ou misto:** Os sintomas sugerem o diagnóstico de transtorno bipolar, mas não são suficientes nem em número nem no tempo de duração para classificar a condição em um dos dois tipos anteriores.
- **Transtorno ciclotímico:** É o quadro mais leve do transtorno bipolar, marcado por oscilações crônicas do humor, que podem ocorrer até no mesmo dia. O paciente alterna sintomas de hipomania e de depressão leve que, muitas vezes, são entendidos como próprios de um temperamento instável ou irresponsável.

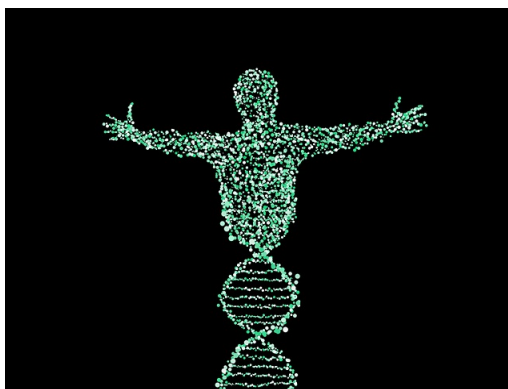
2 CAUSAS

Agora iremos conhecer as possíveis causas, vamos lá?

Ainda não foi comprovada a causa do Transtorno Bipolar, porém é comprovado que está relacionado com os fatores ambientais e genéticos, com alterações no cérebro envolvendo vários neurotransmissores.

Alguns fatores que podem desencadear também o Transtorno Bipolar são:

- Problemas Hormonais;
- Desequilíbrios cérebro-químicos;
- Traços biológicos;
- Fatores Genéticos;
- Fatores Ambientais.



Fatores de Risco:

- Histórico familiar;
- Genética;
- Estrutura e funcionamento do cérebro.

“Não há como controlar a bipolaridade sem medicamentos e eles devem ser usados sempre, não só nas crises”

Antônio Geraldo da Silva

Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria.

3 CARACTERÍSTICAS

Vamos aprender conhecer uma pessoa que tenha transtorno bipolar?

Uma pessoa que tem bipolaridade pode apresentar muitas características: leves, moderadas ou graves. Cada pessoa pode sentir de uma forma.



Algumas características:

- Pouca concentração;
- Redução da necessidade de sono;
- Capacidade de discernimento diminuída;
- Pouco controle do temperamento;
- Compulsão alimentar, beber demais e/ou uso excessivo de drogas;
- Relações sexuais com muitos parceiros;
- Gastos excessivos;
- Hiperatividade;
- Aumento de energia;
- Pensamentos acelerados que se atropelam;

- Fala em excesso;
- Autoestima muito alta (ilusão sobre si mesmo ou habilidades).

Para mais informações, clique nos links abaixo:

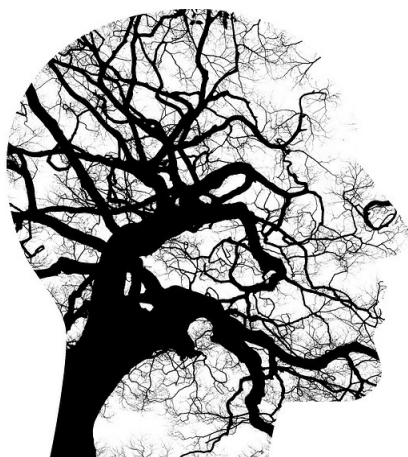
[Sintomas do Transtorno Bipolar](#)

[Teste gratuito](#)

4 DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM

Vamos conhecer seu diagnóstico e como pode ser tratado?

O diagnóstico do Transtorno Bipolar é clínico, feito por psicólogos ou psiquiatras, por meio do levantamento sobre a vida do paciente, de sua história familiar, características observadas e relatos de familiares e amigos. Alguns casos, porém, podem levar anos para o diagnóstico, enquanto isso o paciente pode sofrer e muito com medicações erradas, o que pode levá-lo a risco de morte.



As características do Transtorno Bipolar podem ser confundidos com a depressão, esquizofrenia, síndrome do pânico e crises de ansiedade.

O Transtorno Bipolar é uma doença que acomete adolescentes e jovens adultos na faixa de 18 a 25 anos, mas há casos que iniciam desde a infância.

Para o Transtorno Bipolar, muitas vezes são indicados medicamentos estabilizadores de humor, antipsicóticos e antidepressivos. O acompanhamento do psicólogo e apoio da família são fundamentais.

Deve-se também fazer mudanças nos hábitos, como dormir no horário certo e evitar substâncias que alteram a ação do cérebro como a cafeína, álcool e drogas.

Alguns tratamentos de psicoterapia utilizados para tratar o transtorno bipolar incluem:

- Psicoeducação;
- Terapia focada na família;

- Terapia de riscos interpessoais e sociais;
- Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).

Saiba mais, assistindo aos vídeos abaixo, clique no link:

[Diagnóstico](#)

[Tratamento](#)

[Tratamento sem Remédios](#)

5 ORIENTAÇÕES GERAIS

Como ajudar uma pessoa que tem Transtorno Bipolar?

- Seja paciente;
- Seja compreensivo;
- Inclua seu amigo, parente ou aluno em atividades divertidas;
- Incentive a pessoa a continuar firme no tratamento.



O Transtorno Bipolar atinge todas as faixas etárias e gêneros. Segundo o site *Minha Vida*, o Transtorno Afetivo Bipolar (também conhecido como TAB) é multidimensional e caracteriza-se por alterações patológicas, cognitivas e psicomotoras.

O maior perigo das pessoas com TAB é o suicídio, na fase depressiva grave, o suicídio aumenta em até 60%, porém pode ocorrer um risco bem grande de homicídio e agressão se o paciente não fizer o tratamento corretamente.

Com o tratamento correto a pessoa pode levar uma vida normal, cuidar da casa, trabalhar, ter filhos e estudar.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou o transtorno bipolar como uma das principais causas da redução do tempo de vida e saúde na população entre 15-44 anos de idade, ultrapassando causas como guerra, violência e esquizofrenia.

Na fase maníaca de Bipolaridade, a vítima pode se endividar facilmente uma vez que perde seu controle.

Pessoas com Transtorno Bipolar são mais propensas a sofrerem de doenças como dor de cabeça, alterações na tireoide, enxaqueca, diabetes, obesidade, problemas cardíacos etc.

Para mais informações, acesse os links abaixo:

[Lei de Saúde Mental](#)

[Bipolaridade e a nulidade de atos Jurídicos](#)

6 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

O Transtorno Bipolar pode atingir qual pessoa, mas ele pode até passar despercebido se for tratado corretamente.

Algumas sugestões para você profissional da área da educação, para que possa preparar e aplicar nas suas aulas caso tenha alguns alunos com Transtorno Bipolar:

- Paciência com os alunos;
- Empatia;
- Elaboração de aulas com dinâmicas e palestras para tornar a aula mais atraente;
- Fazer momentos de relaxamento e reflexão;
- Utilizar da música, dança e teatro;
- Utilizar de mais práticas e menos teorias para tornar a aula mais interessante;
- Trabalhar com os alunos trocas de experiências e vivências;
- Explorar das áreas ao ar livre no espaço escolar oferecido.



7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como fazer a avaliação para uma pessoa que tenha Transtorno bipolar? Vamos ver algumas sugestões?

Há várias formas de avaliação na Educação. A mais utilizada é a avaliação tradicional, prova em papel, aberta ou objetiva. Na maioria das vezes, essas provas são difíceis, geram medo e tendem a causar muito estresse ao aluno que se preocupa com a nota e não com o que aprendeu. Por esse motivo, muitos professores optam por outras formas de avaliação que envolvam os alunos no processo, afinal a avaliação é algo que acontece todos os dias e não só em um único momento. O fato de muitos irem mal em uma prova e, conseqüentemente, terem uma nota final ruim faz com que eles percam o interesse pela disciplina, pois ficarão frustrados diante dessa situação.

O professor pode avaliar o aluno em muitos momentos da aula, seja durante as atividades realizadas, durante uma aula de exposição de trabalhos, observando o compromisso, responsabilidade, postura e integração com os outros, por exemplo.



Segundo o site *Canal do Educador* algumas sugestões inovadoras de avaliar os alunos são:

- Avaliar durante as aulas, se o aluno está prestando atenção, interagindo com a explicação e conteúdo transmitido;
- Avaliar os cadernos se estão realizando as tarefas, o capricho e zelo pelo material;
- Desafiar os alunos a aplicarem os conhecimentos aprendidos em situações novas;
- Criar portfólios – que valoriza o processo, a percepção dos alunos, os relatórios e a

aplicação do conteúdo;

- Realizar trabalhos que possibilitem aos alunos mostrarem seus talentos;
- Adotar metodologias ativas, inovadoras, participativas, significativas e colaborativas, substituindo testes por geração de produtos.

8 IMPLICAÇÕES LEGAIS

Agora iremos conhecer um pouco dos direitos dessas pessoas.

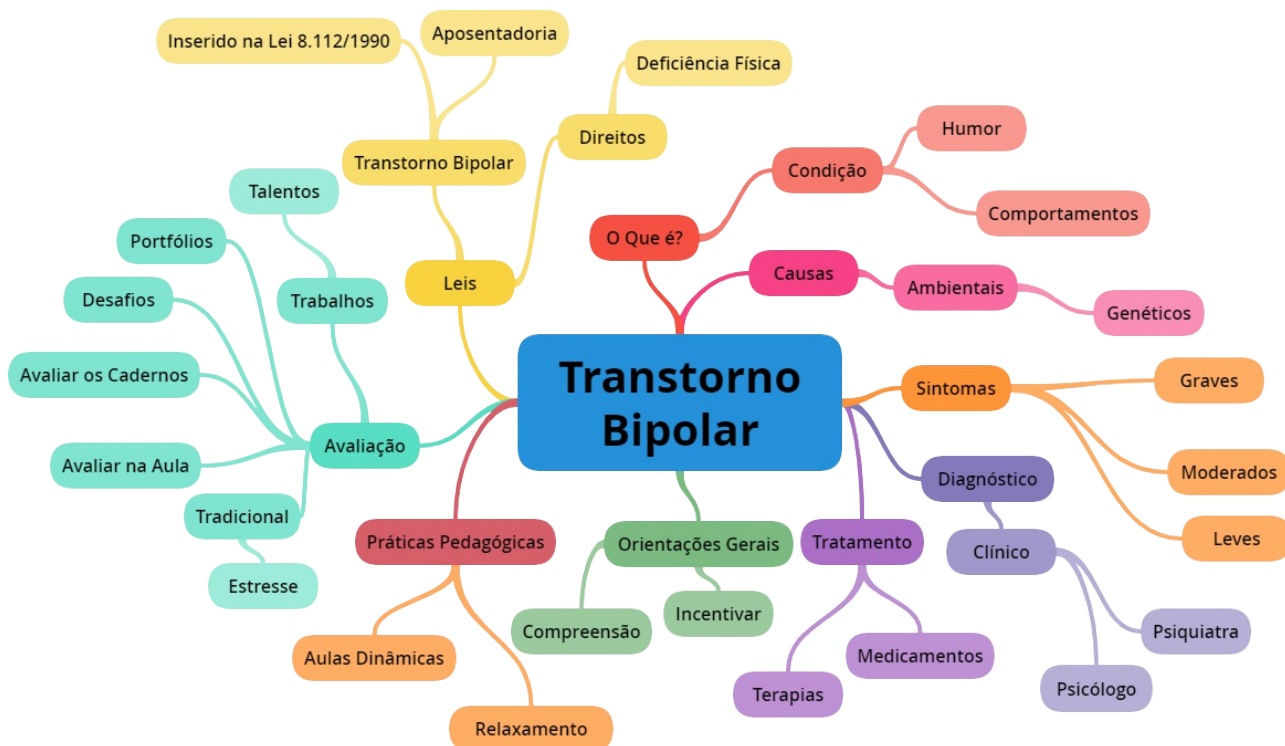
O Transtorno Bipolar está inserido na lei 8.112/1990 em seu art. 186, diagnosticada com a doença (CID 10 F.31).



O deputado Misael Varella (DEM-MG) apresentou parecer pela aprovação do projeto (PL 5907/16) que altera a Lei da Reforma Psiquiátrica (10.216/01) para ampliar os direitos das pessoas com transtorno mental como depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar. O deputado é relator da proposta na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara. As pessoas com doenças mentais teriam os mesmos direitos das pessoas com deficiência física. Ou seja, transporte público gratuito, reserva de vagas de emprego, jornada de trabalho reduzida, proteção contra a discriminação e perícia médica domiciliar do INSS; entre outros pontos.

A pessoa com Transtorno Bipolar tem direito à aposentadoria. Segundo o magistrado, o benefício da aposentadoria por invalidez é concedido aos trabalhadores que, por doença ou acidente, forem considerados incapacitados para exercerem suas atividades ou outro tipo de serviço que lhes garanta o sustento, conforme dispõe o artigo 42, da Lei nº 8.213/91.

MAPA MENTAL



INFOGRÁFICO

TRANSTORNO BIPOLAR

O QUE É?

É uma condição que gera aos indivíduos um descontrole e alterações nos seus comportamentos.



CAUSAS

Ainda não foi comprovada, porém é comprovado que está relacionado com os fatores ambientais e genéticos.



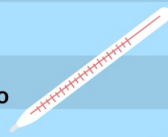
SINTOMAS

Vítima que tem condição conhecida como Bipolaridade pode apresentar muitos sintomas ou poucos: sendo eles leves, moderados ou graves. Cada pessoa pode sentir de uma forma.



DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é clínico, por meio do levantamento feito por psicólogos, psiquiatras sobre a vida do paciente.



TRATAMENTO

É feito por meio de medicamentos estabilizadores de humor, antipsicóticos e antidepressivos.



ORIENTAÇÕES GERAIS

Aproximadamente 1% da população sofre dessa doença.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Profissionais da área da educação devem pensar em aulas mais atraentes sendo elas voltadas mais para dinâmicas, utilizando de música, dança, teatro, trabalhar com eles as trocas vivenciadas.



TIPOS DE AVALIAÇÃO

O professor pode avaliar o aluno em muitos momentos da aula, seja durante as atividades realizadas, durante uma aula de exposição de trabalhos, observando o compromisso, responsabilidade, postura e interação com os outros.



IMPLICAÇÕES LEGAIS

O Transtorno Bipolar está inserido na lei 8.112/1990 em seu art. 186, diagnosticada com a doença (CID 10 F.31).



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 8.112. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 10 jun. 2019.

DEUS, Percio. **Transtorno bipolar: O que é Sintomas e Tratamentos**. Disponível em: <<https://www.minhavidacom.br/saude/temas/transtorno-bipolar>>. Acesso em: 27 maio 2019.

D'ALAMA, Luana. **Transtorno bipolar atinge 4% dos adultos; saiba mais sobre a doença**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/08/transtorno-bipolar-atinge-4-dos-adultos-saiba-mais-sobre-doenca.html>> Acesso em : 27 maio 2019.

OMINIA, Rede. Canal do educador. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/>>. Acesso em: 26 Abr, 2019.

PFIZER. **Transtorno bipolar é manifestado por fatores genéticos e ambientais**. Disponível em: <<https://www.pfizer.com.br/noticias/Transtorno-bipolar-%C3%A9-manifestado-por-fatores-gen%C3%A9ticos-e-ambientais>> Acesso em: 30 maio 2019.

VARELLA, Dráuzio. **DOENÇAS E SINTOMAS**, Transtorno bipolar. Uol Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/transtorno-bipolar-2/>> Acesso em: 30 maio 2019.